

QUIMERA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de cresoxime-metilo
 Autorização de Venda nº 1502 concedida pela DGAV

FUNGICIDA PREVENTIVO E ANTI-ESPORULANTE COM MOBILIDADE TRANSLAMINAR

MODO DE ACÇÃO

QUIMERA é um fungicida composto por cresoxime-metilo, uma substância activa pertencente ao grupo químico das estrobilurinas (QoI - Quinone outside Inhibitors). Actua através da inibição da respiração mitocondrial dos fungos, bloqueando o transporte de electrões no complexo III (citocromo bc1). Pertence ao Grupo 11 do FRAC.

QUIMERA é um fungicida com mobilidade translaminar, com actividade essencialmente preventiva e anti-esporulante. Apresenta também acção curativa sobre fungos que se desenvolvem à superfície dos tecidos (oídios).

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concent. / Dose	Volume de Calda	Condições de Aplicação	Intervalo de Segurança
Pereira	Pedrado (<i>Venturia pyrina</i>)	20 g/hL ou 200 g/ha	800-1000 L/ha	Seguir as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar ao início das contaminações. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados a intervalos de 10-14 dias, enquanto as condições climáticas favorecerem a doença.	35 dias
	Estenfiliose (<i>Stemphylium vesicarium</i>)			Realizar os tratamentos preventivamente. Proteger a cultura desde a queda das pétalas até à maturação dos frutos, se as condições forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 a 14 dias.	
Macieira	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>)	20 g/hL ou 200 g/ha	800-1000 L/ha	Seguir as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar ao início das contaminações. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados a intervalos de 10-14 dias, enquanto as condições climáticas favorecerem a doença.	35 dias
	Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)			Realizar aplicações preventivamente até ao fim do crescimento dos rebentos. A persistência biológica é de 10 a 14 dias, devendo utilizar-se o intervalo de 10-12 dias no período de maior crescimento activo e em condições de maior pressão da doença.	
Videira	Oídio (<i>Uncinula necator</i>)	25 g/hL ou 250 g/ha	300-1000 L/ha	Seguir as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Realizar os tratamentos preventivamente desde os cachos visíveis até ao fecho dos cachos. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias.	35 dias
	Black-Rot (<i>Guignardia bidwellii</i>)			Utilizar o produto numa estratégia de protecção conjunta do oídio e podridão negra. Em condições favoráveis à doença proteger a cultura desde os cachos visíveis até ao fecho dos cachos. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias	
Oliveira	Olho-de-pavão (<i>Spilocaea oleagina</i>)	20 g/hL ou 200 g/ha	800-1000 L/ha	Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Tratar preventivamente na Primavera com tempo fresco e chuvoso. No Outono, optar por fungicidas que protejam simultaneamente os frutos da gafa e do olho de pavão, de forma a evitar a realização de tratamentos desnecessários.	—

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, em macieira, pereira e videira, não aplicar este produto, ou qualquer outro que contenha Qol, mais de 3 vezes por campanha e no conjunto das doenças visadas. Na Oliveira não aplicar mais de 2 vezes por ano, não devendo exceder metade do número total de tratamentos fungicidas. Evitar o uso repetido de produtos deste grupo (Qol). Alternar o uso com fungicidas pertencentes a outros grupos químicos (com diferentes modos de acção). Realizar as aplicações preventivamente. Aplicar as doses recomendadas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: pereira, macieira e oliveira - 800 a 1000 L/ha; Videira - 300 a 1000 L/ha.

PROTECÇÃO INTEGRADA


Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H351 Suspeito de provocar cancro.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 P102 Manter fora do alcance das crianças.
 P103 Ler o rótulo antes da utilização.
 P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
 P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 P280 Usar luvas de protecção e vestuário de protecção.
 P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
 P391 Recolher o produto derramado.
 P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
 EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
 EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície, em macieira e pereira e uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, em videira e oliveira. Em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de protecção adequado durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas durante 2 dias após a aplicação.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 800 250 250.

ATENÇÃO

EMBALAGENS

Embalagem de 200 g.